

ODIA

HOJE
MEIA
HORAS

Especial

NITERÓI

Vacina avança em Niterói e chega aos 12 anos

FOTO LUCIANA CARNEIRO

Cidade é uma das primeiras do Estado a concluir calendário de imunização contra Covid-19. A partir de agora, a repescagem é contínua para todas as idades. P. 3

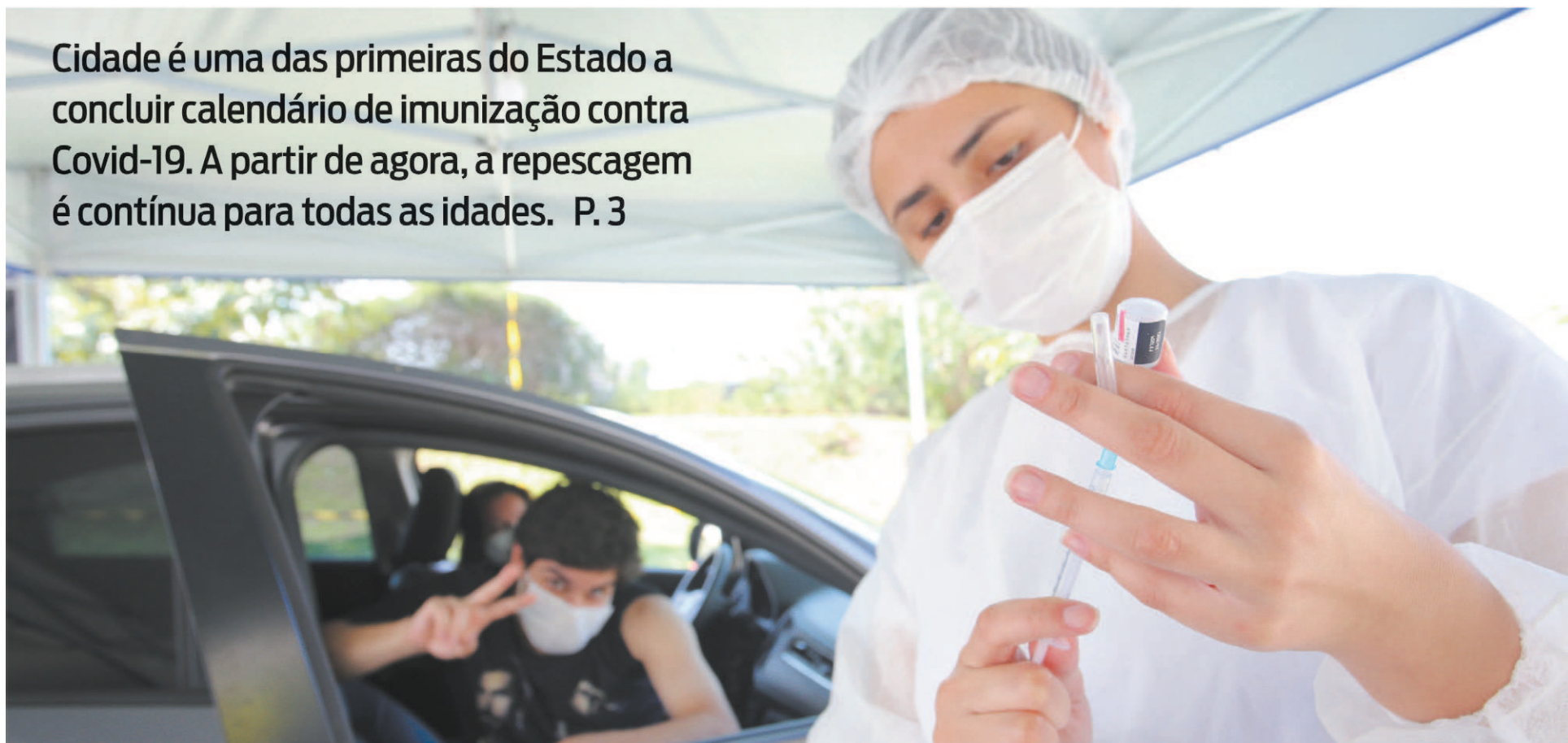


FOTO LUCIANA CARNEIRO



Niterói acelera vacinação e é uma das primeiras do Brasil a aplicar terceira dose em idosos. P. 2



Prefeitura de Niterói inaugura Centro de Reabilitação Pós-covid. P. 4

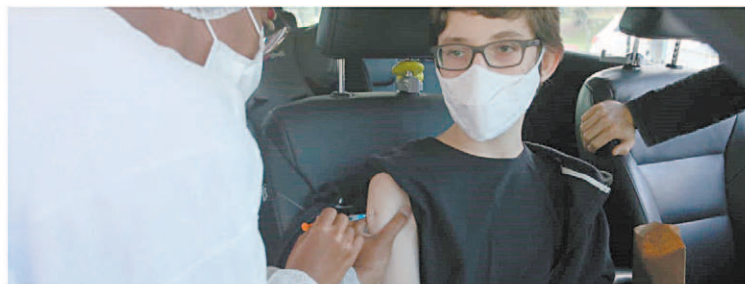


Niteroiense pode agendar dia e hora para se vacinar. P. 4

Vacina em Niterói avança para os adolescentes e terceira dose em idosos

Depois de o calendário de vacinação de Niterói alcançar o público acima de 18 anos e mais de 417 mil pessoas imunizadas com a primeira dose contra a Covid-19, a Prefeitura entrou em uma nova fase da campanha de vacinação em 23 de agosto. Desta vez, com adolescentes de 12 a 17 anos. O grupo foi vacinado com Pfizer, única fabricante que tem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para crianças e adolescentes acima de 12 anos no Brasil. Em ação inédita no país, idosos em instituições de longa permanência também começaram a receber a dose de reforço.

A Prefeitura instituiu ainda a repescagem permanente, quando qualquer niteroiense acima de 18 anos, que não tenha tomado ainda a primeira dose, pode comparecer a um dos postos para ser imunizado. Niterói conseguiu adiantar o seu calendário e chegou



na última quinta-feira (02) aos 12 anos, idade mínima permitida pela Anvisa para a vacinação. A previsão inicial era chegar a essa idade no dia 10 de setembro. Para ser vacinado durante a repescagem, o adolescente precisa estar acompanhado do responsável e apresentar CPF, identidade e comprovante de residência dos pais. A meta do município é alcançar a maior cobertura possível de sua população.

Terceira dose de idosos - A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Niterói iniciou, no último dia 27, a aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 em idosos man-

tidos em Instituições de Longa Permanência da cidade. Foi a primeira cidade a oferecer dose de reforço a idosos. A imunização está sendo realizada por equipes da SMS, que vão aos locais. O município iniciou ainda, na última quarta-feira (01), a vacinação de idosos acima de 90 anos. Na sexta-feira (03) e sábado (04), foi a vez dos idosos a partir de 85 anos. Por conta da variante Delta e da segurança da vacina, a Anvisa e o Ministério da Saúde recomendaram uma dose de reforço da vacina para pacientes com baixa imunidade e idosos, especialmente, acima de 70 anos.



Prefeitura realiza imunização do público entre 12 e 17 anos e é a primeira a aplicar dose de reforço em idosos

LOCAIS DE VACINAÇÃO DOS JOVENS DE 12 A 17 ANOS:

- POLICLÍNICA SÉRGIO AROUCA
Rua Vital Brazil Filho, s/nº - Vital Brazil.
- POLICLÍNICA DR. JOÃO DA SILVA VIZELLA
Rua Luiz Palmier, 726 - Barreto.
- POLICLÍNICA REGIONAL DE ITAIPU
Avenida Irene Lopes Sodré - Itaipu.
- POLICLÍNICA REGIONAL CARLOS ANTÔNIO DA SILVA
Avenida Jansen de Melo, s/nº - São Lourenço.
- POLICLÍNICA REGIONAL DR. GUILHERME TAYLOR MARCH
R. Desembargador Lima Castro, 238 - Fonseca.
- POLICLÍNICA REG. DE PIRATININGA DOM LUÍS ORIONE
Rua Dr. Marcolino Gomes Candau, 111 - Piratininga.
- POLICLÍNICA REGIONAL DR. RENATO SILVA
Avenida João Brasil, s/nº - Engenhoca.
- DRIVE THRU NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Campus Gragoatá - Rua Alexandre Moura, 8 - São Domingos

MEMÓRIA

- Niterói tentou comprar vacinas diretamente para acelerar imunização
- Mesmo dependendo do fornecimento do Ministério da Saúde, cidade tem uma das maiores coberturas vacinais do Estado do Rio
- Sete meses separam o dia em que Niterói começou a vacinar contra a Covid-19 e a data em que a cidade completou a oferta de primeira dose para o público adulto. No dia 19 de janeiro, a idosa Clíce de Souza Carvalho, de 93 anos, e a enfermeira Bruna Lemos, de 35 anos, foram as primeiras a serem vacinadas contra a Covid-19 no município.



Bruna Lemos foi vacinada no Hospital Municipal Oceânico de Niterói, unidade exclusiva para o tratamento de pacientes com Covid-19, pioneira no país. Já Clíce de Souza recebeu a primeira dose da vacina na Casa de Repouso Hotelar, onde vive. A profissional esteve na linha de frente da unidade como enfermeira de rotina, ou seja, acompanhando o dia a dia dos pacientes, da entrada até a alta.

- O esforço para a imunização em Niterói começou em 2020, com a autorização de testes com a Coronavac na cidade. Em dezembro do ano passado, a administração municipal chegou a assinar com o Instituto Butantan, em São Paulo, um memorando para o fornecimento de 1,1 milhão de doses da vacina produzida pelo Instituto, para Niterói. A quantidade seria suficiente para imunizar toda a população da cidade de mais de 515 mil habitantes. Mas o Ministério da Saúde adquiriu toda a produção do Butantan. Em outra tentativa de acelerar a vacinação, a Prefeitura também assinou a compra de 800 mil doses da vacina Sputnik V pelo consórcio formado por estados do Nordeste e outras duas cidades: Araraquara (SP) e Maricá. Por falta de autorização da Anvisa, o negócio acabou não acontecendo. Com isso, Niterói entrou no Programa Nacional de Vacinação e passou a receber os lotes de vacinas fornecidos pelo governo federal.

Entre as maiores coberturas do País com mais de 60% da população adulta com duas doses, Niterói busca quem não tomou vacina

FOTOS: BERG SILVA, LUCIANA CARNEIRO E DOUGLAS MACEDO

A cobertura vacinal em Niterói ultrapassou os 60% de adultos vacinados com as duas doses do imunizante contra a Covid-19. De acordo com o Painel de Acompanhamento Covid-19, que apresenta os números atualizados da pandemia na cidade, até a última quarta-feira (01), o município aplicou 417.651 primeiras doses.

“Nós buscamos a saúde e a proteção coletivas”, disse o prefeito Axel Graef. “Já estamos tomando uma série de medidas para que ninguém fique para trás e toda a nossa população esteja com o esquema vacinal completo. Isso é fundamental para que a gente avance nas medidas que já estamos planejando de retomar a economia e o novo normal na nossa cidade”, disse.

BUSCA ATIVA

Com alto percentual de adesão à vacina, a Prefeitura de Niterói iniciou um plano de busca ativa pelas pessoas maiores de 18 anos que não tomaram a primeira dose (d1) e das pessoas acima desta idade que tomaram a primeira dose, mas não retornam ao posto para receber a segunda dose (d2) do imunizante. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, a perda estimada de segunda dose é de aproximadamente 5%, ou 10 mil pessoas, um número considerado baixo.

A busca começou pelos pacientes cadastrados pelo Programa Médico de Família e pelos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde e Policlínicas. As equipes do Médico de Família estão fazendo visitas casa a casa em suas áreas de cobertu-

Prefeitura lança série de ações como busca ativa, uso das sirenes nas comunidades e obrigatoriedade de imunização de servidores para “não deixar ninguém para trás”

ra em busca pelos não vacinados e funcionários das Unidades Básicas e Policlínicas farão buscas por telefone.

SMS, USO DE SIRENES E APLICATIVO COLAB

O recurso de mensagem por SMS da Defesa Civil de Niterói, que conta com cerca de 60 mil



Niterói chega a 60% do público acima dos 18 anos com as duas doses

cadastrados, já está sendo usado. Além disso, as pessoas que utilizaram o aplicativo de agendamento Colab para receber a dose, também serão avisadas pelo próprio app sobre a data de retorno. A Prefeitura usará ainda as sirenes da Defesa Civil instaladas nas comunidades da cidade para pedir que as pessoas se vacinem.



Vacinação obrigatória de servidores

O decreto publicado dia 20 de agosto torna obrigatória a vacinação para funcionários efetivos ou terceirizados que prestam serviço para a Prefeitura de Niterói. O texto prevê que a recusa, sem justa causa, caracteriza falta disciplinar, passível das sanções dispostas na Lei 531/1985 e demais legislações aplicáveis.

“Sabemos que a grande maioria já compareceu aos postos, mas vamos iniciar esse movimento para que todos apresentem seus comprovantes de vacinação e possamos avançar na proteção de todos”, disse o prefeito Axel Graef.

A meta do município é alcançar a maior cobertura possível de sua população, como ressaltou o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira.

“Em Niterói, hoje, todos os cidadãos acima de 12 anos

têm a oportunidade de receber, pelo menos, a primeira dose da vacina contra a Covid-19. E o município não só vacinou rápido, mas também vacinou bem. Temos uma das maiores coberturas do país e do Estado: estamos falando em mais de 99% do público-alvo já com a primeira dose. A perda estimada de segunda dose é de apenas 5%. Esse é um dado muito importante e que tem impacto muito positivo. Estamos em um momento de celebração, mas temos clareza de que ainda há um caminho para percorrer. Por isso, anunciamos três eixos de novas medidas que iniciam uma nova fase: um programa de Busca Ativa, a ampliação do calendário de vacinação para adolescentes de 12 a 17 anos e a terceira dose em idosos”, disse Oliveira.

Niterói inicia tratamento pós-Covid-19 em pacientes

FOTO: PEDRO CONFORTE



Hospital Oceânico inaugura ala dedicada à reabilitação de pessoas recuperadas que apresentam sequelas do coronavírus

A Prefeitura de Niterói inaugurou em abril de 2020 o Hospital Municipal Oceânico (HMON), primeira unidade do Brasil exclusiva para o tratamento de pacientes com Covid-19. No fim de agosto deste ano, o Município transformou uma ala do Hospital no primeiro Centro de Reabilitação Pós-Covid. Estudos mostram que aproximadamente 40% das pessoas recuperadas da Covid-19 podem apresentar algum tipo de sequela da doença. O centro

funciona no térreo do HMON, em uma área isolada do restante da unidade que atende pacientes com a doença.

A nova área do Oceânico é voltada para o atendimento de pessoas que contraíram a doença e se recuperaram, mas apresentaram sintomas como fadiga, cansaço, dor crônica, fraqueza muscular, limitação respiratória, perda de olfato e paladar após a alta. Antes mesmo de abrir as portas do Centro de Reabilitação, equipes do Hospital já vinham rea-

lizando a busca ativa por pacientes que tiveram alta (nos últimos seis meses). Eles fazem a triagem inicial para determinar as necessidades de acompanhamento durante a reabilitação.

Após o levantamento e a triagem realizada pelas equipes de saúde, o paciente será encaminhado à primeira consulta no Hospital Municipal Oceânico de Niterói. A capacidade será de 48 atendimentos individualizados por dia, realizados por profissionais da saúde de diversas áreas (fisioterapia, fonoaudiologia, médica, enfermagem, nutrição, psicologia) que se dividem para atender a demanda de cada paciente.

Na reabilitação, o paciente será classificado em uma escala de 0 a 4. A prioridade é para atendimento aos casos mais graves (3 e 4) individualmente. Pacientes entre 1 e 2 serão atendidos coletivamente, em ações de grupo. Somando aos atendimentos individualizados, o Centro de Reabilitação poderá atender mais de 70 pessoas por dia.

Vacina com HORA MARCADA

Os moradores de Niterói podem agendar a vacinação contra Covid-19 em todos os postos da cidade. O método é prático, evita aglomerações e agiliza o andamento da imunização. Para realizar o agendamento, é preciso baixar o aplicativo Colab, que está disponível gratuitamente na Play Store (Android) e App Store (iOS), e realizar o passo a passo do cadastro.

É necessário estar dentro da idade de imu-

nização e apresentar a documentação. O Colab também oferece a opção de remarcar a data e horário da vacinação, caso a pessoa não consiga comparecer no dia agendado. Para a segunda dose, a marcação também deve ser realizada pela ferramenta. Por ele é possível obter comprovação digital da imunização. Também é possível agendar a vacinação pelo site www.niteroi.rj.gov.br/agendamentovacina.

FOTO: DOUGLAS MACEDO



SERVIÇO, LOCAIS E HORÁRIOS DE VACINAÇÃO: Respeçagem contínua em Niterói para todos os adultos

Com o calendário de vacinação chegando às pessoas acima de 18 anos no último dia 19, a Prefeitura de Niterói entrou em processo de respeçagem contínua. Isso quer dizer que todos os adultos da cidade já podem procurar uma unidade de saúde para tomar a sua primeira dose da vacina contra Covid-19.

De segunda a sexta, a imunização deste grupo acontece em 10 pontos distribuídos pela cidade, com entrada liberada das 8h às 16h, e aplicação das vacinas até 17h. No Campo de São Bento, a imunização vai até às

16h. Para as gestantes, lactantes e puérperas, a imunização ocorre em três locais: Policlínica Regional Sérgio Arouca (Vital Brazil), Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva (São Lourenço) e Policlínica Regional de Itaipu. Semanalmente, a Prefeitura de Niterói divulga os locais de vacinação aos sábados.

A respeçagem vale também para os adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades ou deficiência permanente. Neste caso, a imunização acontece na Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva e no drive thru do Campus da UFF.

LOCAIS DE VACINAÇÃO PARA MAIORES DE 18 ANOS:

- POLICLÍNICA SÉRGIO AROUCA – Rua Vital Brazil Filho, s/nº, Vital Brazil.
- POLICLÍNICA DOUTOR JOÃO DA SILVA VIZELLA – Rua Luiz Palmier, 726, Barreto.
- POLICLÍNICA REGIONAL DE ITAIPU – Avenida Irene Lopes Sodré, s/nº, Itaipu.
- POLICLÍNICA REGIONAL CARLOS ANTÔNIO DA SILVA – Avenida Jansen de Melo, s/nº, São Lourenço.
- POLICLÍNICA REGIONAL DOUTOR GUILHERME TAYLOR MARCH
Rua Desembargador Lima Castro, 238, Fonseca.
- POLICLÍNICA REGIONAL DE PIRATININGA DOM LUÍS ORIONE
Rua Dr. Marcolino Gomes Candau, 111, Piratininga.
- POLICLÍNICA REGIONAL DOUTOR RENATO SILVA – Avenida João Brasil, s/nº, Engenhoca.
- DRIVE THRU NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – Campus Gragoatá, Rua Alexandre Moura, 8, São Domingos.
- POSTO VOLANTE NO GINÁSIO DO COLÉGIO GOMES PEREIRA – Rua Nilo de Freitas, 40, Largo da Batalha.
- POSTO VOLANTE NO CAMPO DE SÃO BENTO – Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Rua Lopes Trovão, Icaraí.